

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 5,00 • ANO VIII • Nº 66 • OUTUBRO/2009 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



Coelho Neto

Seus encantos e segredos

Dona de grandes riquezas culturais e naturais, a cidade é considerada um dos mais importantes pólos agroindustriais do Estado. A alegria e hospitalidade de seu povo também encanta os visitantes. Confira!

Pág. 10 a 12

■ **Entrevista exclusiva**

Tadeu Palácio

Nesta entrevista o Secretário de Estado do Turismo fala sobre os principais planos e metas da Setur/MA, assim como as expectativas em relação ao I Salão de Turismo do Maranhão. **Pág. 03**



Editorial

Na natureza a palavra de ordem é reaproveitar

Reuso dos recursos nunca foi tão usado como nos últimos tempos. E os tempos nunca foram tão modernos quanto hoje. Ser chique é nada mais que estar antenado com as novas tendências, ainda mais se estas estiverem em sintonia com o meio ambiente. Nos anos 80, ativistas das causas ambientais já tinham essa preocupação, que ganhou maior apelo com os inúmeros problemas ambientais de hoje, onde os recursos estão cada vez mais escassos e as formas de produção aos poucos começam a buscar o viés de sustentabilidade. Palavra essa incorporada de vez às planilhas e projetos de profissionais de todas as áreas, que por força de sobrevivência do planeta, se recente a cada dia dos males, poluição de seus rios, córregos e oceanos.

A humanidade já começa a despertar para essa problemática e busca soluções que passa pela reciclagem e reutilização dos recursos ainda disponíveis na natureza, a começar pelos alimentos. Em tempos não muito distantes, as sobras de alimentos ou até mesmo os alimentos desprezados eram utilizadas no preparo de outros pratos saborosos. Os calçados e roupas que deixaram de servir eram repassadas para os filhos menores ou reformadas para dar origem a outros acessórios como as famosas colchas de retalhos ou serviam para preparos de roupas de bonecas, entre muitas outras situações de reaproveitamento.

A sociedade precisa urgentemente reutilizar matérias-primas e produtos usados no seu cotidiano, pois costumes antes vistos negativamente hoje é uma questão de sobrevivência do planeta. Um dos mais notáveis são as decorações de ambiente na construção civil, especialmente na arquitetura.

A reutilização de produtos e peças antes descartadas está tão em evidência, que hoje é sinônimo de bom gosto. Todo e qualquer empreendimento, onde a decoração está inserida, cada vez mais conscientemente, vê-se a necessidade da reutilização de produtos antes considerados descartados, absoletos e feios ganhando um lugar de destaque.

Os inúmeros projetos de construção imobiliária trazem uma nova tendência no reuso das matérias-primas e isso é muito positivo. Soma-se a isso as amostras de decoração que têm proposto aos profissionais o desafio de apresentar novas tendências do ramo de maneira sustentável, como forma de provar aos visitantes que ambientes sustentáveis não são sinônimos de lugares rústicos e primitivos.

Dessa forma, no momento em que o mundo inteiro discute as práticas de sustentabilidade, a reutilização de produtos perpassa o modismo e passa a ser uma obrigação e desafio para profissionais que projetam para as gerações futuras. Independente do segmento, a palavra de ordem é buscar soluções que não desperdicem os recursos naturais e que, ao final, a junção e reutilização do que antes era tralha/lixo possa ser trabalhado e encarado como bom gosto e conforto, a partir de peças produzidas com sobras diversas de PVC, latarias, sobras de madeiras ou madeira certificada de áreas de reflorestamento. O resultado é um ambiente mais glamoroso sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

Por: Reginaldo Rodrigues

PERFIL:
GISELLE JANAYNA LIMA MACIEL

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Reginaldo Rodrigues

Cheia de charme, um lume que se traduz em simplicidade e magia. Esses são alguns dos atributos de Giselle Janayna Lima Maciel, uma pessoa que consegue ver além da linha do horizonte. Formou-se na primeira turma de Turismo do Uniceuma em 2004, de onde guarda muitas recordações. "O curso de Turismo me deu suporte para o que faço hoje, foram muitos aprendizados", diz. Uma aluna aplicada, participativa e responsável sempre foram características marcantes de Giselle. "Ainda hoje lembro com emoção dos trabalhos, seminários, pois ali comecei a perder um pouco de minha timidez, passei por muitas alegrias e também angústias e aprendizado. A experiência acadêmica contribuiu para uma atuação prática e me deram suporte para enfrentar o mercado tão competitivo", enfatiza.

Hoje, atuando como empresária, no ramo de combustíveis, Giselle diz que o curso de Turismo, além de ampliar seus conhecimentos, proporcionou conviver com um grupo de pessoas, onde alguns se tornaram seus amigos e, até hoje, mantêm contato ligam um para o outro e às vezes se encontram para falar das experiências da vida.

Giselle é uma pessoa que não esconde suas paixões, especialmente pelos pais. "Tenho grande admiração pelos meus pais, pela maneira como educaram a mim e meus irmãos, pelo exemplo e determinação em tudo que fazem", emociona-se. É casada com Rafael Almeida, um jovem advogado. Desta união, nasceu aquela que ela diz ser a razão da sua vida: Maria Eduarda, com dois aninhos.

Sempre produzida com uma bolsa que contenha um estojo de maquiagem e um bom perfume são requisitos indispensáveis desta maranhense.

Seu gosto musical é bastante eclético. Dependendo da hora do dia ela mesma escolhe a sua trilha sonora. Passeia do Calipso ao forró. Na sua discografia há espaço para todos os ritmos.

A personalidade forte e decidida contrasta com o jeito de menina. A empresária é sinônimo de capacidade e muita garra e só faz o que realmente gosta. É admirada por seus funcionários, que a veem como uma amiga para todas as horas.

De espírito jovem, aventureira, Giselle já viajou por quase todo o Brasil, mas fala com orgulho das viagens pelo interior do Maranhão, a serviço do Jornal Cazumbá, sendo uma das primeiras repórteres deste periódico. "Foi um momento muito importante da minha vida, pois nestas viagens que conheci as realidades de nossa gente, a simplicidade, os saberes, o rico folclore, suas crenças e ainda mais as belezas encontradas em cada região do Estado, me fizeram valorizar cada vez mais o Maranhão", explica.

Sempre comedida em tudo o que faz, Giselle planeja para o futuro próximo, um novo empreendimento voltado para a geração saúde. Planeja também seu retorno à faculdade e cursar uma especialização que venha somar na administração de seus empreendimentos.

Um tanto quanto perfeccionista, organizada, gosta das coisas sérias, corretas e não admite qualquer tipo de conduta diferente do acertado. Ela pode até abrir mão de alguns preceitos, desde que seja consenso no grupo, mas de uma coisa ela não abre: dos bons e autênticos amigos.

CARTAS DO LEITOR



Venho em poucas linhas destacar a matéria "Monumentos históricos de São Luís sofrem com o abandono e a falta de preservação" (edição 65: setembro/2009 pág. 8 e 9).

A iniciativa do jornal mostra sucintamente uma realidade que projeta seus ecos em dois aspectos principais: a vontade política e a valoração pelos consumidores dos produtos turísticos e históricos da cidade. Mais uma vez a publicação contribui para a construção de olhares atentos e denunciadores sobre a realidade vivenciada. Esta cada vez mais encontra-se ao bel prazer das autoridades e da falta de conservação dos pedestres.

Romário Basílio (romario_deus@hotmail.com)

Expediente

Editor Responsável
Reginaldo Rodrigues
Administração
Paula Lima
Executivo de Contas
Adefran Pacheco

Secretária
Susi Costa
Colaboração
Antônio Noberto / Beatrice Borges
Rafael Marques
Fotografias
Reginaldo Rodrigues

Coordenação de Jornalismo
Anne Santos - DRT 828/MA
Projeto Gráfico
Wedson de Sousa
Impressão
Gráfica Santa Clara
Tiragem: 5.000 exemplares
Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883
jcazumba@jornalcazumba.com.br
Endereço: Av Daniel de La Touche,
1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama,
CEP: 65074-115.
O Jornal Cazumbá não se responsabiliza
por textos assinados, assim como pela
opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES®

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br

E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

Entrevista

Tadeu Palácio



Foto: Divulgação

CAZUMBÁ - Depois de seis meses de gestão qual o principal desafio?

TADEU PALÁCIO - Implementar a política de turismo que hoje estamos desenvolvendo em todo o Maranhão através da Secretaria de Estado do Turismo. Obviamente que temos muitos desafios que vão desde a infra-estrutura dos municípios pólos a qualidade no atendimento, só que tudo isso está sendo observado e pouco a pouco, com uma política concreta de turismo, o Maranhão certamente vai evidenciar muito mais as belezas e riquezas da nossa terra.

A determinação da governadora é que todos trabalhem juntos para solucionar os problemas que vão surgindo no caminho, e é isso que estamos fazendo.

C - Como o Maranhão pretende trabalhar suas potencialidades turísticas?

TD - Temos nove pólos turísticos: São Luís, Lençóis Maranhenses, Delta das Américas, Chapada das Mesas, Cocais, Munin, Lagos e Campos Floridos, Floresta dos Guarás e Amazônia Maranhense. O que estamos fazendo é trabalhar potencialmente as belezas naturais, culturais e patrimoniais de cada uma das regiões turísticas do nosso estado.

Estamos visitando todos os municípios pólos. Primeiramente procurando ouvir a comunidade local e a partir daí capacitando o setor turístico nas áreas necessárias para um bom atendimento e recepção aos que visitam o Maranhão. Sabemos que o turismo não se resume a isso, faz parte de um conjunto e é por isso que o governo do estado juntamente com as secretarias afins estão nessa luta.

C - Secretário, fale sobre o Plano Maior de Turismo?

TD - A política de turismo instituída pelo Go-

O Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, assumiu a pasta em 17 de abril deste ano, com a responsabilidade de fazer do turismo o principal vetor do desenvolvimento econômico e social do Maranhão, como quer a governadora Roseana Sarney.

Nesta entrevista Tadeu diz que pretende incrementar investimentos no turismo, principalmente nos nove pólos turísticos já criados, além de priorizar a qualificação em serviços turísticos nos municípios. Ele também fala sobre o andamento do consórcio integrado entre MA, PI e CE, a Rota das Emoções. Confira!

verno do Estado, por meio da Setur, é o "Turismo em Movimento". O plano consiste em dinamizar as ações de desenvolvimento do turismo no estado trabalhando projetos especiais como a Regionalização do Turismo do Maranhão visando o fortalecimento e estruturação das regiões turísticas e a roteirização, dando suporte ao surgimento de novos produtos.

O "Turismo em Movimento" tem ainda por objetivo levar as ações desenvolvidas pela secretaria de Turismo aos municípios maranhenses gerando impacto e interesse maior na própria participação dos prestadores de serviços, comunidade e parceiros.

C - Qual a sua avaliação sobre o consórcio integrado entre MA, PI e CE?

TD - O consórcio é um projeto antigo que ganhou força após ser premiado no Salão nacional de Turismo. A Rota das Emoções abrange os municípios de Jericoacoara, Camocim, Delta do Parnaíba e Lençóis Maranhenses. O projeto visa à comercialização do roteiro, e faz com que o turista conheça mais de dois destinos em uma só viagem. Possui um case de sucesso, já que integra destinos maravilhosos e bem elogiados. Isso é refletido no aumento do fluxo de turistas, essencial para a motivação dos municípios participantes do roteiro. Além de tudo, o consórcio conta com o apoio da ADRS (Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável), que propõe e elabora o plano de ações para o desenvolvimento da rota. Os empresários também participam ativamente através da AETRI (Associação dos Empresários de Turismo do Roteiro Integrado), que é responsável pela venda de pacotes turísticos. O projeto conta ainda com o apoio do Governo do Estado e SEBRAE, que realiza capacitações mediante expedições e visitas técnicas.

C - Quais projetos, eventos e ações já foram realizados e estão programados?

TD - Já foram aí seis meses de administração e durante todo esse tempo já conseguimos caminhar bastante. Realizamos em São Luís um encontro reunindo todos os gestores dos municípios pólos; estamos brigando pelo Prodetur e em constante contato com o Ministério do Turismo no sentido de viabilizar recursos e o que pudermos para a fomentação do turismo em nosso estado; além disso, estamos buscando, através de muito trabalho, aproximar o trade e todos que fazem o turismo do estado.

Realizamos recentemente uma reunião entre todos os pólos pela passagem do Dia Mundial do Turismo onde refletimos e discutimos os avanços no

desenvolvimento do turismo no estado.

Agora estamos preparando o Salão de Turismo, um grande evento que deve reunir todos os pólos turísticos do Maranhão bem como a exposição das belezas de cada pólo. O encontro vai acontecer no Centro de Convenções no mês de novembro com uma estrutura imensa e deve contribuir e muito na realização de rodada de negócios bem como reunir fortes operadores que vão *in loco* perceber o que há de melhor no Maranhão.

Muito trabalho ainda precisa ser feito, mais vamos continuar seguindo na busca do desenvolvimento do turismo sustentável.

C - Como estão os preparativos para o I Salão do Turismo do Maranhão?

TD - A Setur está a todo vapor preparando uma programação especial que fará do Salão do Turismo do Maranhão um evento inesquecível, tanto para expositores como para visitantes e palestrantes. Vale lembrar que na ocasião estaremos lançando o "Maraboi", uma espécie de Carnaval fora de época com grupos de bumba-meu-boi. A estrutura será parecida com a usada no Marafolia.

C - Em termos de qualificação profissional para os serviços ligados ao turismo, o senhor acredita que o setor está bem preparado para atender à demanda? O que a Setur está fazendo neste sentido?

TD - Estamos buscando através da implementação de nossa política primeiramente conhecer cada realidade dos municípios maranhenses e a partir daí preparar e qualificar os serviços para um bom atendimento. Vamos, paralelo a isso, promover os destinos mostrando as potencias naturais e patrimoniais de cada região.

C - Recentemente, o Ministério do Turismo assinou um convênio que repassará às secretarias estaduais de turismo recursos para delegar as funções de cadastro e fiscalização do setor. Como essa iniciativa ajudará o desenvolvimento do Turismo em nosso estado?

TD - A Setur e toda a sua equipe já está trabalhando no sentido de dar desenvolvimento a este plano do Mtur, que é muito relevante para instrumentalizar as secretarias estaduais de turismo e capacitar os servidores para desempenhar essas novas funções.




Restaurante Senac

- ♦ Os melhores pratos da culinária nacional e internacional
- ♦ Ambiente requintado
- ♦ Excelente atendimento





Restaurante SENAC
Praça Benedito Leite - Centro Histórico.
Tel.: (98) 3198-1100



Secretário recebe os participantes do encontro na sede da Setur

Palestras e *tour* musical marcaram Dia do Turismo no Maranhão

Para comemorar o Dia Mundial do Turismo, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Turismo, promoveu, no último dia 24, diversas atividades voltadas à área e prática do turismo.

Estiveram presentes no encontro cerca de 60 municípios turísticos entre prefeitos, secretários, representantes, empresários e a cadeia produtiva do turismo.

Na oportunidade, foram realizados fóruns de discussões e palestras sobre a política de turismo do Maranhão e a regionalização do turismo. Também foi oferecido um almoço de confraternização para todos os presentes.

Segundo o Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, a intenção foi proporcionar um dia de discussão sobre os avanços do setor e as novas proposições para o desenvolvimento sustentável em todo o Maranhão. "Montamos um dia de reflexão e também de ação que deve chamar a atenção não só das autoridades mas também de toda a sociedade para o turismo e a importância de sua prática consciente que envolva toda a sociedade civil e organizada para o desenvolvimento sustentável dessa importante ferramenta", explicou.

Ao final do encontro, foi realizado um *tour* pelo Centro Histórico de São Luís mostrando, por meio do teatro, música e poesias, as belezas e riquezas dos polos turísticos do estado e, ainda, uma confraternização na sede da Setur (rua Portugal, 165 - Praia Grande) com degustação de comidas típicas.



Convidados atentos à explanação



Equipe da Setur em um momento de descontração



Almoço de confraternização no restaurante Cantinho da Estrela



Um show de músicas populares marcaram o final do evento



FEIRA DO EMPREENDEDOR
05 a 08 de novembro de 2009
Multicenter Sebrae
São Luis - MA

Informações:

Realização:



SEBRAE



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima
Jornalista
paulasilmas@gmail.com

PLANO DE CONSERVAÇÃO



O Secretário Municipal de Turismo, Liviomar Macatrão, marcou presença na apresentação do Plano Estratégico de Conservação do Parque dos Lençóis Maranhenses pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO). Na foto: ladeado pelo presidente do ICMBIO, Rômulo Melo; ecologista e comunicador, João Batista; e o presidente do SLC&VB, Nan Souza.

REGIÃO TURÍSTICA DO MEIO-NORTE



O Secretário de Turismo de Paulino Neves, o Sr. Nazareno; o Presidente da Comissão de Economia, Indústria, Comércio e Turismo da AL, deputado Joaquim Haickel; e o Secretário de Comunicação de Araioses, Agenor Bola Cheia, marcaram presença na Assembléia Legislativa do Estado para discutir e propor ações de incentivo ao Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte. Foi uma tarde de intensos debates.

NOVO AEROPORTO EM DEBATE



O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Maranhão (SINDHORBS-MA), que tem à frente o empresário Paulo Coelho, realizou uma reunião, no mês passado, com os associados e o trade turístico de São Luís sobre o novo aeroporto da capital maranhense. O evento contou com a presença do deputado Flávio Dino e do presidente da Infraero, Murilo Marques Barboza.

HOMENAGEM AO DIA DO TURISMO



Para comemorar o Dia Mundial do Turismo o Senac/MA e o São Luís Convention & Visitors Bureau receberam o trade turístico para um Seminário, que contou com a presença do diretor regional do Senac/MA, José Ahirton Batista Lopes e de convidados do segmento do turismo, tais como: Maria Leuda de Oliveira, coordenadora pedagógica do Restaurante Escola Senac; Liana Ribeiro, vice-presidente da ABAV-MA entre os palestrantes Nan Souza, presidente do SLC&VB e Feliph Andrés, diretor do estaleiro escola e membro do Conselho do IPHAN e Nagib Ribeiro, vice-presidente do Sindhorbs-MA.

VIP É NA TRAPICHE



Espaço Vip é a mais nova opção de conforto para os clientes Trapiche Turismo, uma espaçosa área de frente para a pista de pouso, com poltronas reclináveis, wireless, entre outros. Um ótimo lugar para pequenas reuniões dentro do Aeroporto Marechal Cunha Machado. Passe lá e confira!

JORNADA DE TURISMO



Com o tema "Potencialidades do mercado turístico do Maranhão: Cultura, Ecoturismo e Hospitalidade", a III Jornada de Turismo da Faculdade São Luís foi um sucesso. Na ocasião, os presentes puderam multiplicar seus conhecimentos e visualizar de perto a prática do mercado de trabalho. Na foto, professores de Turismo da São Luís junto da coordenadora do Curso, Josilene Campos, e da Secretária-adjunta de Turismo, Socorro Araújo.



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

Mais uma homenagem ao eterno guru

Foi inaugurada no último mês de setembro em São Luís a Biblioteca Dinâmica Mário Martins Meireles, idealizada pela escritora Joana Bittencourt e pela produtora cultural Kátia Castro, e gerida pela Sociedade Artístico-Cultural Beto Bittencourt. A biblioteca é mais um espaço de educação e cultura para os maranhenses e uma justa homenagem àquele que foi um dos escritores maranhenses de maior destaque. O evento foi abrilhantado com a presença das duas filhas do historiador, Ana Maria Meireles e Ana Otília Meireles Teixeira, a "Mimi Meireles", além de muitos artistas e escritores regionais, entre os quais Wilson Marques, Joãozinho Ribeiro e a esposa Rose, Fransoufer, Moema Alvim, Marita Gonçalves, Marla Silveira, Cleber Mendes, Erivaldo Moreira, e Simão Cireneu. A cantora Fernanda Garcia, acompanhada pelo violão de Paulinho Oliveira, deu o tom da melodia. Os atores Tedd Mac e Leonel Alves proporcionaram mais alegria a já animada noite.

A Biblioteca tem o diferencial da dinâmica em razão da mobilidade, ou seja, pode ser montada em eventos, escolas, praças, etc., o que a torna mais próxima do público alvo. Várias escolas já agendaram visitação e parceria com a mesma, entre elas, escola São Camilo Lelis, Olinda desterro e São Francisco. A gestão e o agendamento

de visitas estão a cargo da Sociedade Artística e Cultural Beto Bittencourt, instituição inaugurada em 1999, em homenagem ao também saudoso Beto Bittencourt, o "Beto Bonequeiro".

Mais da metade dos livros do acervo foi fruto de doação, com destaque para o Ministério da Cultura, que através da Biblioteca Nacional ofertou um "Kit leitura", que compreendeu 650 exemplares, computador com impressora, mesas e cadeiras, etc. O endereço da Sociedade e da Biblioteca é Rua 7, Quadra H, Casa 1, Jardim Bela Vista, Cohama, São Luís-MA.

O professor Mário Martins Meireles (1915 – 2003) foi um dos maiores historiadores do Maranhão de todos os tempos. Sua obra é contada com a dos mais eminentes, como Jerônimo de Viveiros, Sotero dos Reis e João Francisco Lisboa. Seus mais de trinta títulos versam sobre temas que incluem a França Equinocial, a história da medicina, do comércio, os primeiros navegadores, dentre outros. Poucos conheceram tão bem a proto-história do nosso estado quanto ele, o que o colocou entre os mais consultados historiadores desta parte do Brasil Setentrional. A inquietude de Meireles frente ao desafio da pesquisa conferiu-lhe qualidades marcantes, um pesquisador que buscava o detalhe, a exatidão da história que se julgava perdida, quebrada.

Atrás da informação, do fato, ele fazia o que era preciso ser feito, gastava do próprio bolso, ia a qualquer lugar, custe o que custar, pois o importante era a racionalização da história da sua terra e da sua gente. Poucos se entregaram tanto a esta causa. Não por acaso emprestou seu nome a diversos logradouros no estado, sendo na capital: nome de avenida (que contorna a Lagoa da Jansen), escolas e bibliotecas, e agora, com a inauguração de mais este espaço.

Meireles exerceu diversas atividades profissionais como Agente fiscal de tributos federais, professor titular da Universidade Federal do Maranhão, Delegado regional do Imposto de Renda (em São Luís/MA e Juiz de Fora/MG), Chefe da casa Civil no governo Pedro Neiva de Santana, dentre outros. Além disto, integrou a Academia Maranhense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, a Sociedade Amigos da Marinha, o Conselho Estadual de Cultura, etc.

A todos os que concorreram para a realização deste lócus cultural nosso sincero parabéns.

A gente se vê!

Por: Reginaldo Rodrigues

Vem aí o I Salão de Turismo do Maranhão



Foto: Arquivo SETUR-MA

Promover e incentivar a organização e comercialização dos roteiros turísticos maranhenses, bem como a troca de experiências entre os municípios e seus gestores. Este é objetivo do I Salão de Turismo do Maranhão, que acontecerá de 25 a 28 de novembro, no Centro de Convenções e Multicenter Sebrae.

O Salão de Turismo, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Turismo, é uma réplica do já consolidado evento, que acontece todo ano em São Paulo, onde todos os destinos turísticos do Brasil são divulgados e comercializados.

Na versão maranhense, a Setur espera contar com os 217 municípios do Estado, em que os mesmos exponham seus produtos turísticos, gastronomia, artesanatos, entre outras experiências. Além disso, conta com a presença de todas as entidades do trade turístico maranhense.

Segundo o Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, a expectativa é reunir o maior número de visitantes possíveis, os quais terão acesso às apresentações de mostras artísticas, culturais e gastronômicas de cada região.

O Salão contará com diversas atividades técnicas no campo do turismo, entre as quais: Rodada de Negócios, Vivenciando o Maranhão (Press Trip e Famtur), Reuniões Técnicas - Pólos Integrados, Núcleo do Conhecimento, Aprendiz de Turismo (Imersão acadêmica - Escola no Salão), Mostra Gastronômica, Manifestações Populares e Mostra de Artesanato - Saberes e Fazeres.

Outra atração será a Mostra Maranhão Diverso, um espaço destinado à divulgação e conhecimento das possibilidades de investimentos no estado.

Pousada Guará's
Tudo para seu conforto

Rua Hernês da Fonseca, nº 121 - Centro (Praça Teremenbês)
Tutoia - Maranhão - Brasil
Fones: (98) 3479-1341 / 9604-3628



Programa Mundo Passaporte:



Fotos: Reginaldo Rodrigues / Arquivo SETUR-MA

Rota das emoções

Eleito o mais belo e procurado destino do País

Formada pelos lugares mais bonitos do Brasil, a Rota das Emoções foi escolhida no Salão de Turismo 2009, que aconteceu em São Paulo, como a mais fascinante e procurada por turistas que buscam tranquilidade, aventura e natureza exuberante.

A região é integrada pelos estados do Ceará, Piauí e Maranhão e compreende: os Lençóis Maranhenses, o Delta do Rio Parnaíba e Jericoacoara na Costa Poente Cearense, cujas belezas naturais são preservadas e se localizam próximas ao litoral, além de oferecer outras atrações. O Maranhão tem a maior parte da área envolvida, mas foi até agora, o estado, que menos recebeu benefícios do Plano de Desenvolvimento, montado pelo Governo Federal com o intuito de acelerar o crescimento na região, que é uma das mais pobres do Brasil.

O projeto prevê recursos para implantação de malha viária ligando o Maranhão ao Ceará, mas somente os estados do Piauí e Ceará, receberam melhorias e pavimentação de estradas. O objetivo maior é colocar a indústria do turismo em pleno vapor, como forma de impulsionar a economia local, gerando renda, empregos e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentável da região, que detém os menores índices de desenvolvimento humano. Mais de 70% da área total do Delta do rio Parnaíba, pertencem ao Maranhão, mas toda a produção, produtos e serviços turísticos são distribuídos e comercializados pelo vizinho estado do Piauí. É preciso mudar esse cenário através da capacitação e incentivo do empresariado local e uma maior participação dos órgãos estaduais capazes de atrair recursos e melhoria para o Maranhão.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi apontado como uma das maravilhas naturais do mundo e não há quem duvide da beleza natural das dunas, das lagoas, do rio Preguiças e do mar esplendoroso que banha toda a região, que é maior do que a cidade de São Paulo.

O Delta do Rio Parnaíba e os Lençóis Maranhenses, com a interligação por estradas pavimentadas vindas do Ceará será, sem dúvida alguma, a maior atração turística do Brasil. Vamos ficar de olhos abertos e acompanhar todo esse processo, defendendo nosso estado e traçando um novo rumo para o desenvolvimento da região.

Durante uma viagem, a equipe de produção do programa Mundo Passaporte constatou as belezas da região Delta - Lençóis e também encontrou relatos do povo sofrido das cidades inseridas no contexto, que aguarda ansiosamente pela pavimentação e conclusão da translitorânea, que vai ligar o Ceará ao Maranhão, compondo assim a Rota das Emoções.

Vimos de perto o contraste de uma região tão rica em belezas naturais, mas muito pobre em qualidade de vida. A região não dispõe de uma infraestrutura comum nos grandes centros urbanos tais como: hospitais, saneamento básico, universidades, escolas, etc. Torcemos, que o governo federal através das audiências públicas que vem realizando na região e que contam com o apoio dos governos municipais e estaduais, possam cobrar ações mais enérgicas em prol da população e em defesa do turismo. O Maranhão agradece.



ASSISTA SEMPRE:

REDETV SÃO LUIS - Canal 08

SÁBADO: 11:15 h

DOMINGO: 09:00 h

QUARTA-FEIRA: 23:30 h

SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (CANAL 07) E JET (CANAL 02)

MTV SÃO LUIS - Canal 18

SÁBADO: 12:00 h

DOMINGO: 12:00 h

SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (canal 14) e JET (canal 25).

AMAZON SAT (EM REDE NACIONAL E MUNICIPAL)

TERÇAS E SÁBADOS: 18:00 h

DOMINGO: 22:30 h

SIMULTÂNEO PELA TVN (canal 27)

TV TROPICAL DE AÇAILÂNDIA

TODO SÁBADO: 12:00 h

Apresentação Marcos Davi

Anuncie com a gente, faça um orçamento de

mídia conosco:

CONTATOS:

WWW.MILENARTE.COM.BR

TELEFONES: (98) 3226-8465 / (98) 8876-9353

ORKUT: ADORO O MUNDO PASSAPORTE.

EMAIL: mundopassaporte@milente.com.br

Diego Torres e Kaysterly de Oliveira

Produção de Programas: MUNDO PASSAPORTE

e NOBRE

Tel : (98) 3226 8465 Cel: (98) 8122-2450

site : www.milente.com.br

email: producao@milente.com.br

Por: Paula Lima

Mistérios de São Luís: suas estórias e histórias

São Luís, Capital Brasileira da Cultura 2009, é um pedaço interessante da história do Brasil. Localizada em uma ilha, ao norte do Maranhão, é uma das mais belas cidades do Nordeste brasileiro. Foi fundada por franceses em 1612, e desde então tem sua história envolta em mistérios que povoam o imaginário da população local e daqueles que a visitam. Algumas destas histórias viraram lendas, saindo do imaginário para assombrarem a realidade da população ludovicense. É o caso das lendas da Carruagem de Ana Jansen, que passeia à noite pela cidade; da Serpente, que mora lá embaixo da ilha e não para de crescer, mas que um dia despertará afundando toda a cidade; a lenda messiânica do encantamento do Rei D. Sebastião, que também fala da submersão da ilha assim que a corte real de D. Sebastião voltar à vida. Enfim, são tantas histórias como estas que nesta edição o Jornal Cazumbá resolveu destacar os lugares mais misteriosos de São Luís. E após pesquisas, caminhadas, entrevistas, histórias e estórias chegamos ao top 10 dos lugares que amedrontam o povo maranhense. Confira!

01 - Edifício Caiçara



Localizado no coração da rua Grande, tem histórias horripilantes. Segundo muitos moradores, alguns até já se mudaram de lá, ouvem-se de gemidos a pisadas, geralmente à noite. Um fato macabro neste edifício é a onda de suicídios que já aconteceu ao longo dos anos, geralmente estas pessoas se jogam de seus apartamentos. Quem já adentrou às dependências do Caiçara sente uma energia diferente. A cobertura do edifício, lugar que já ocorreram alguns suicídios, é densa e mórbida.

Porém, o caso mais assustador e comentado, é o do fantasma do elevador do Caiçara. Quem já avistou tal aparição, diz se tratar de uma mulher, que muito se parece com uma habitante do edifício que se suicidou, se jogando de um dos andares. Geralmente este fantasma aparece à noite, no elevador ou nos corredores do edifício. Quando o fantasma não se materializa (o espectro não se torna visível a olho nu), ele costuma aparecer em forma de *poltergeist* (fantasma que se apresenta movendo objetos, apagando luzes, tocando o corpo das pessoas e até mesmo, em pouquíssimas vezes, se materializando).

02 - Prédio da Caixa Econômica Federal



Localizado na Rua São João, foi neste prédio que o desembargador José Cândido Pontes Visgueiro, num acesso violento de ciúmes e loucura, esartejou sua amante negra Mariquinhas, colocando-a numa lata que em seguida enterrou no quintal.

03 - Palácio das Lágrimas



Conta-se que existiu há muitos anos na rua de São João, defronte à igreja do mesmo nome e quase esquina com a rua da Paz, em pleno Centro Histórico de São Luís, um casarão de três pavimentos que se tornou conhecido pelo nome de Palácio das Lágrimas em virtude de fatos tristes que lá aconteceram.

As versões que procuram detalhar esses acontecimentos são muitas, mas, de forma geral, elas revelam que em determinada época, dois irmãos portugueses chegaram ao Maranhão com a intenção de fazer fortuna. Um deles, chamado Jerônimo de Pádua, conseguiu enriquecer graças à sua atividade de comerciante, mas, segundo comentários que circulavam na cidade, sua melhor fonte de renda provinha do tráfico de escravos. Já o outro não foi bem sucedido no que fazia e por isso não conseguiu sair da pobreza.

Inconformado com seu fracasso, ele então passou a invejar a boa sorte do mano, e como este não era casado, pois vivia amasiado com uma escrava e, portanto, os filhos dessa união ilegal não poderiam ser considerados herdeiros legítimos, o sentimento crescente de desgosto e rancor redundou no projeto maligno do pobre: assassinar o rico para herdar os seus bens.

E foi o que fez, realmente. Apossando-se de tudo, o irmão maldoso passou a tratar os seus escravos com crueldade, inclusive a que fora amásia do falecido, e a situação ficou desse jeito até o dia em que um dos cativos - por sinal, filho de Jerônimo de Pádua com a amante, e portanto sobrinho do fraticida - descobriu que fora este o assassino de seu pai, e por isso o matou atirando-o de uma das janelas do casarão. Preso pelo que fizera, ele foi condenado à morte e logo depois executado em uma forca levantada diante do sobrado.

Diz a lenda, que momentos antes da consumação do enforcamento, o condenado amaldiçoou o casarão fatídico com as seguintes palavras: "Palácio que viste as lágrimas derramadas por minha mãe e meus irmãos, daqui por diante serás conhecido como palácio das lágrimas". E, assim, o sobrado passou a ser chamado.

04 - Fonte do Ribeirão



A Fonte do Ribeirão é um exemplar valioso da arquitetura da época colonial. Foi construída em 1796 pelo governador Dom Fernando Antônio de Noronha. Localizada em um amplo pátio, recoberto de pedras de cantaria e cercada por dois paredões, a Fonte é ornamentada com um frontão decorado com símbolos religiosos que estão apoiados em duas pilastras laterais.

A água sai de cinco carrancas de pedra com biqueiras de bronze, que estão fixadas na parede. Depois de cair em um tanque, o excesso d'água é escoado para a antiga Praia do Caju. O mais interessante a respeito da Fonte são as galerias subterâneas, que formam um verdadeiro labirinto. Em séculos anteriores, eram canais de ligação entre as igrejas construídas pelos jesuítas na cidade. Há uma lenda ludovicense que conta que dentro da fonte existe uma serpente que destruirá São Luís no dia em que a cabeça encontrar a cauda. A Fonte do Ribeirão está situada entre as ruas dos Afogados e das Barrocas. Desde 1950 é tombada pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

05 - Praia do Olho D'água



Documentos históricos revelam que após a descoberta do Brasil, a região norte ficou abandonada durante muito tempo, transformando-se, para os europeus, em uma autêntica terra de ninguém. Depois de Cabral, trinta anos se passaram até que o rei de Portugal decidiu dividi-la em capitanias, de olho nas riquezas que se dizia existirem por lá. A partir daí muitas expedições tentaram dar início à colonização, mas todas fracassaram diante das adversidades encontradas. Até que em 1612 o francês Daniel de La Touche, senhor de La Ravardiére, à frente de uma expedição composta por três naus - Regente, Charlotte e Saint'Anne - e quinhentos homens, colocou os pés na ilha chamada pelos indígenas de Upaon-Açu ou Ilha Grande, dando início a uma povoação que cresceu ao longo do tempo, superou inúmeras dificuldades, até se transformar na cidade que agora mescla passado e presente, formando um cenário de encantamento ímpar para os que a visitam.

No Maranhão existiam índios do grupo tupi, como as tribos tupinambás, tabajaras, caetés - habitantes do litoral - e também índios do grupo tapuia, como os guajás, guajajaras, gamelas, barbados - nativos do interior. Da fusão entre estes dois grupos surgiram os tupinambaranas, muito comum na região amazônica.

O fato é que, inicialmente, houve ali [Praia do Olho D'água] uma aldeia indígena cujo chefe era Itaporama. Sua filha apaixonou-se perdidamente por um jovem da tribo. Sucede que pelo mesmo índio se apaixonou também a Mãe d'água. Num belo dia, a deusa do mar, através de seus poderes, conquista o rapaz e o leva para seu palácio encantado nas profundezas das águas.

Perdendo para sempre seu grande amor, a filha de Itaporama vaga desesperadamente pela praia deserta na esperança de encontrar o homem amado de sua vida. Exaurida e com os olhos cegos de chorar, ficou dias seguidos na praia sem alimentar-se, até que a morte veio consolar sua aflição amorosa, sepultando-a no imenso areial. De suas lágrimas surgiram duas nascentes de água com surpreendente limpidez que até hoje não param de correr para o mar e que deram origem à denominação da praia.

06 - Praça Gonçalves Dias



No final do século XIX, um fantasma assombrava a região onde hoje fica a Praça Gonçalves Dias. Era a Manguda, cujos relatos mais remotos dão conta de tratar-se de uma figura alva como um lençol e com uma estranha luz na cabeça.

Embora tenha feito muita gente correr, descobriu-se mais tarde que o famoso fantasma não passava de fraude. A brincadeira de mau gosto foi na verdade invenção de contrabandistas, com o objetivo de expulsar curiosos das ruas enquanto cometiam seus crimes.

07 - Museu de Arte Sacra

Localizado também na Rua São João em um antigo sobrado que pertenceu à famosa Baronesa de Grajaú, responsável pelo assassinato de dois escravos em sua residência. Apesar de sua elevada posição social - pois era esposa de Carlos Ribeiro, chefe do partido Liberal - o promotor Celso Magalhães não teve medo de



formalizar um processo contra a baronesa que acabou sendo presa e levada a júri. A despeito de todo o esforço do promotor, ela acabou sendo inocentada por unanimidade. Quando o Barão de Grajaú é elevado a presidente da província, decide se vingar da empreitada de Celso Magalhães, exonerando-o de seu cargo, fato que o deixa mais doente e acelera sua morte pouco tempo depois.

08 - Prédio da Reitoria da UFMA ou Palácio Cristo Rei



De estilo predominantemente neoclássico, o Palácio Cristo Rei, tombado pelo Patrimônio Histórico da Humanidade, apresenta também alguns mistérios que envolvem personagens lendários de São Luís, como D. Ana Jansen e Sr. Pradinho, além do incêndio que comprometeu parte de sua estrutura no ano de 1991.

Nos jardins do Palácio, se encontra o chafariz, de origem inglesa. O artefato integrava o conjunto de seis chafarizes destinados ao abastecimento da capital em meados do século XIX. Alvo de intensas disputas entre a senhora de escravos, Dona Ana Jansen, e os donos da Cia. de Águas do rio Anil, o chafariz foi desativado, e após passar por um processo de restauração foi remanejado para o Palácio Cristo Rei em meados do século XX.

09 - Cafua das Mercês



O que hoje abriga o Centro de Preservação da Memória do Negro ou Museu do Negro, era um antigo mercado de escravos no passado. O Cafua das Mercês é um pequeno sobrado que ainda hoje

mantém as características arquitetônicas originais. Sem janelas, apenas com pequenas frestas para ventilação, o local possuía compartimentos apertados distribuídos por dois andares. Os escravos permaneciam nos cômodos com placas penduradas no pescoço indicando o preço.

No acervo da exposição permanente, além de objetos de tortura, há também peças de arte africana e da cultura maranhense. No Cafuá das Mercês, pode ser encontrado ainda uma réplica do pelourinho que existia no Centro de São Luís.

10 - Casa das Minas



Localiza-se em São Luís e não possui casas que lhe sejam filiadas, daí porque nenhuma outra siga completamente seu estilo. Nesta casa os cânticos são em língua jeje (Mina-Ewê-Fon) e só se recebem divindades denominadas de voduns. Apesar de não ter casas filiadas, o modelo do culto do Tambor-de-Mina é grandemente influenciado pela Casa das Minas. Os voduns da Casa, de quem se conhecem os nomes de aproximadamente sessenta, agrupam-se em três famílias principais e duas que são hóspedes, a saber: a família real de Davice, a que pertence o vodum dono da casa, Zomadônu e outros, que como ele são relacionados com a família real do Daomé, como: Dadarrô, Doçú, Bedigá, Sepazin, Agongônu, Toçá, Tocé, Jogorobossú; a família de Quevioçô (dos voduns chamados nagôs), como Badé, Sobô, Lôco, Liçá, Averequête, Abê e outros; a família de Dambirá (que cura a peste e outras doenças), chefiada por Acossi Sakpatá e que inclui entre outros Azíli, Azônçe, Polibojí, Lepon, Alôgue, Ewá, Bôça e Boçucó.

Existem ainda voduns agrupados na família de Aladanu, hóspedes de Quevioçô, como Ajaúto e Avrejó e da família de Savaluno, hóspede de Zomadônu, como Agongonu e Jotim. Cada família ocupa uma parte específica da casa e tem cânticos, comportamentos e atividades próprias.

Na Casa das Minas só recebem um vodum e só dançam quando estão com ele. Durante o transe os voduns não comem, não bebem e não satisfazem necessidades fisiológicas. Eles somente cantam e dançam com os olhos abertos, conversam entre si e com devotos, dão conselhos e alguns gostam de fumar.

Fotos: Reginaldo Rodrigues

maiswebs
COM.BR

O alcance do mundo em suas mãos!

(98) 3087.0899

Fique atento!

Para ter uma empresa de sucesso é necessário que você se digitalize! Fique atualizado, faça o mundo conhecer sua empresa!

Desenvolva seu site conosco!

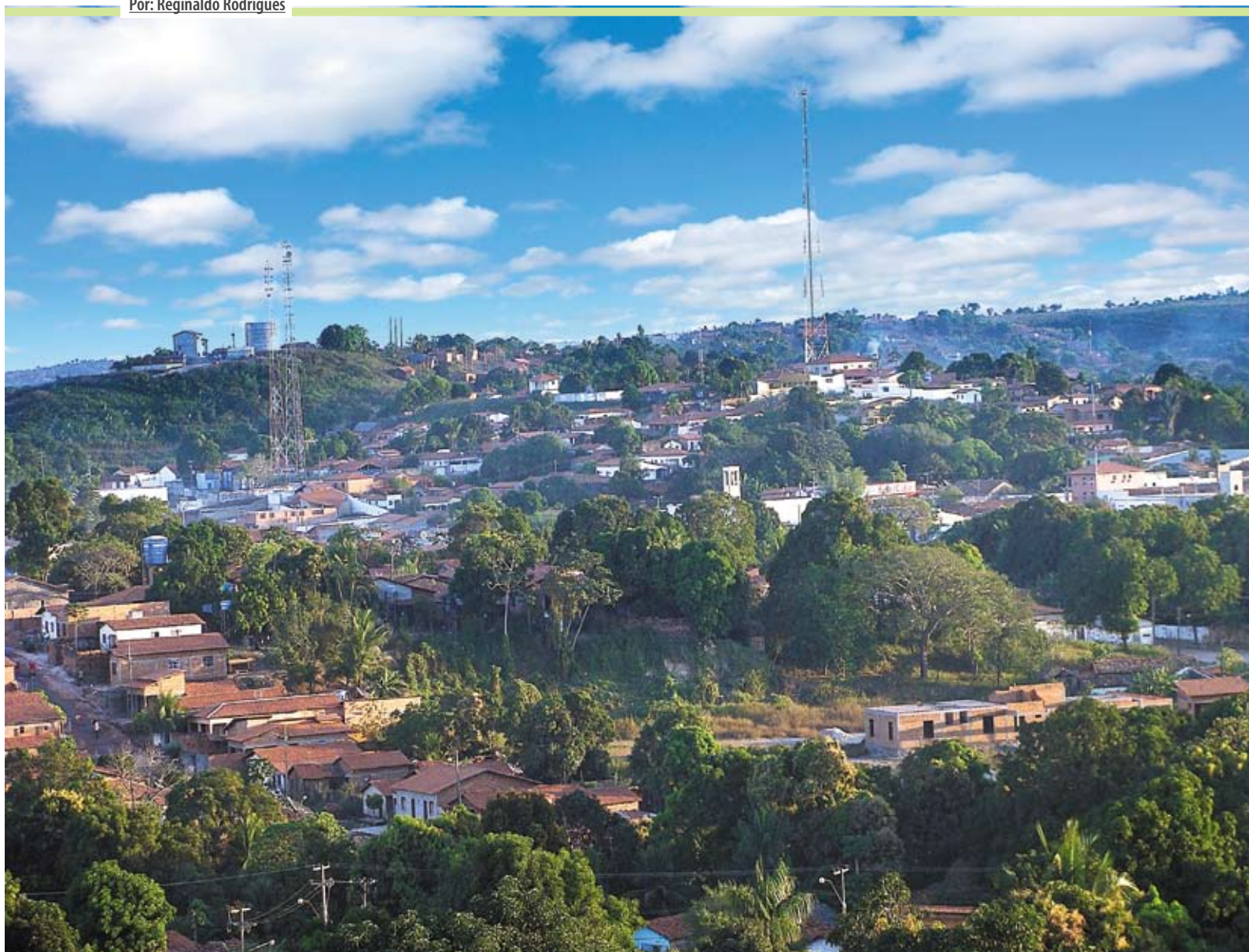
Hospedamos
Administramos
Desenvolvemos

Confira outros serviços em nosso site!

<http://www.maiswebs.com.br>

Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



Os encantos de Coelho Neto

A cidade é o destino certo para quem procura aventuras inesquecíveis e belas paisagens para guardar na memória

Nesta edição aportamos na cidade de Coelho Neto, dona de grandes riquezas culturais e naturais, e considerada um dos mais importantes pólos agroindustriais do Estado. A alegria e hospitalidade de seu povo também encanta os visitantes, bem como o sabor exótico de sua gastronomia típica, que deixa qualquer um com água na boca. Confira!

História

Segundo alguns historiadores, o povoamento prendeu-se inicialmente a um agrupamento de colonos portugueses em torno de uma Feitoria, na margem do rio Parnaíba, denominada Curralzinho. Em seguida, o povoamento da região foi continuado por imigrantes nordestinos (cearenses e piauienses) que, fugindo das secas, atravessaram para o lado maranhense do rio Parnaíba, e assim ajudaram o desbravamento da região, buscando na lavoura e extrativismo vegetal, meios de subsistência.

A partir daí o município passou por sucessivas mudanças de sede até que, em 1914, fixou-se no local atual, com a denominação de Curralinho. Mais tarde, em 1934, teve o topônimo alterado para Coelho Neto, em homenagem ao grande escritor maranhense. Quatro anos depois foi elevado, pelo Decreto-Lei nº 45, à condição de cidade.

Origem do nome da cidade

O topônimo foi em homenagem ao “Príncipe dos Prosadores Brasileiros”, Coelho Neto, maranhense de Caxias, jornalista, escritor, professor, romancista, orador, poeta, teatrólogo e político. Além disso, foi presidente da Academia Brasileira de Letras e patrono da Academia Maranhense de Letras.

Localização

Localiza-se na microrregião do Baixo Parnaíba, com uma área de 975,5 km², representando

0,29% da área estadual, e distante 226 km de São Luís. Seus limites são: ao Norte com Afonso Cunha e Duque Bacelar; ao Leste com o rio Parnaíba; ao Sul com Caxias; e a Oeste com Aldeias Altas e Afonso Cunha. A população coelho-netense, segundo Censo do IBGE/2007, é estimada em 42.214 pessoas, sendo 34.747 da zona urbana (82,31%) e 7.467 da zona rural (17,69%).

A altitude da cidade em relação ao nível do mar é de 81 metros. O morro do Chicão onde confluem, nas proximidades, o antigo riacho do Curralinho com o Parnaíba, é o ponto mais alto do município com mais de 100 metros de altura.

Infra-Estrutura

O município é dotado de uma adequada infraestrutura para receber aos que ali chegam, oferecendo agências bancárias, correios, bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis e pousadas com preços bem atrativos.

DE PASSAGEM

Atividade econômica

Antes, um município de economia fundada exclusivamente na agricultura (lavoura e pecuária), tornou-se, a partir de 1965, graças ao arrojo e à visão desenvolvimentista do empresário Raimundo Bacelar e de membros de sua família, um dos mais importantes pólos agroindustriais do Estado, de que são exemplos a Usina Itapirema (açúcar) e a Cepalma (celulose e papéis), hoje pertencentes ao Grupo João Santos.

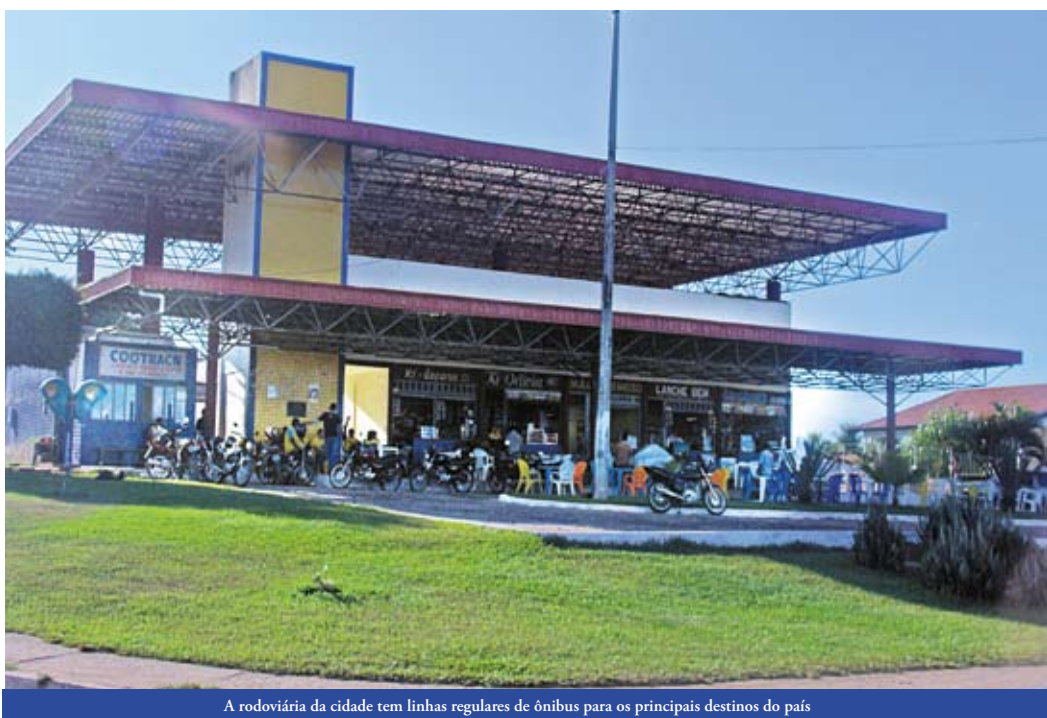
Atrativos naturais

A mata de cocais é um dos maiores atrativos da cidade, com palmeiras de babaçu, carnaúba, tucuns, entre outras. O rio itapecuru é outro referencial como atrativo natural. Seus afluentes, como o rio Codozinho, Prata, Igarapé do Inferno, Riacho Seco, Lagoa do Verde Negro, Roncador, com suas quedas d'águas, de 3 metros de altura, são uma boa pedida para se refrescar nos dias quentes. Existem ainda os morros da Ema e do Angelim, dotados de uma altura elevada, que varia entre 20 e 40 metros.

Outro atrativo é a vegetação, constituída sobretudo de cerrados, babaçu e carrasco. Cedro, aroeira, pau d'arco, faveira, bacuri, piqui, sambaíba, araçá, cajuí, murici, mangueira, jenipapo, sapucaia e janaúba são algumas das espécies vegetais encontradas frequentemente na região.

Atrativos culturais

O ponto alto das festividades do município são as festas juninas, com destaque para o bumba-



A rodoviária da cidade tem linhas regulares de ônibus para os principais destinos do país

Fotos: Reginaldo Rodrigues

meu-boi, que tem o Boizinho de Salão, como um de seus maiores representantes.

O Boizinho de Salão foi idealizado no final do ano de 1997 pelo Grupo de Interação Popular (GIP), formado pelos Srs. Antônio Ramos, Júlio César, Toinho do Crepi, Nelson Gaspar, Gabriel Ramos, Mariton Cirino, Orismar Santos e Bené Gomes, que decidiram fundar uma agremiação folclórica que realmente representasse a cultura coelho-netense.

No ano seguinte, o Boizinho de Salão já começava a se apresentar pelos arraiais da cidade, tendo uma boa receptividade da população, e culminando com o lançamento de um CD, que fundiu todos

os sotaques. O CD possui 10 faixas, compostas e arranjadas pelos músicos e componentes do Boizinho de Salão, e conta com a participação especial do cantor maranhense César Teixeira. De lá para cá, o Boizinho de Salão vem se apresentando em vários municípios maranhenses e sempre contagia aqueles que o assistem.

Culinária

Sua culinária não difere muito da presente no restante do estado, com destaque para a galinha com pirão de parida, carne-de-sol, arroz Maria Isabel, entre outros. Há também a saborosa peixada



Imensas faixas de areia formam belas praias à beira do rio Parnaíba

ao leite de coco e o arroz Baião-de-dois. Uma delícia que você não pode deixar de provar.

Festas religiosas

Em março, dia 19, comemora-se o dia de São José; em maio, dia 13, a festa de N.S. de Fátima; em junho, 13, festa de Santo Antonio, nos povoados; em julho, a 26, acontece a festa de N.S. de Santana, uma comemoração mais envolvente por tratar-se da santa padroeira dos coelho-netenses. Além desses, há o festejo de São Raimundo, comemorado em agosto, e o de N.S. das Graças, no povoado de Monte Alegre. São festas que valem à pena prestigiar.

Fontes: Livro Maranhão por Dentro (Manoel Frazão Cardoso) e revista Leia Hoje.

Dicas do jornal Cazumbá:

Para fazer um passeio inesquecível, observe as dicas abaixo:

- Use óculos escuros, boné ou chapéu e protetor solar;
- Frutas, sanduíche natural e chocolate são ideais para repor as energias;
- Leve um cantil ou garrafa com água para matar a sede durante a excursão;
- Não pule ou mergulhe em rios, lagos, brejos que você não conheça;
- É sempre bom andar em grupo;
- Não deixe lixo;
- Não retire ou remova nada do lugar, a não ser lixo;
- Não jogue ou deixe ponta de cigarros, copos descartáveis;
- Não pratique qualquer atividade com fogo durante o passeio;
- Ajude a preservar a área que você está visitando, para que outros possam desfrutar das belezas do lugar como você.



Avenida principal no Centro da cidade



Igreja Matriz: Nossa Senhora de Santana



Fotos: Reginaldo Rodrigues



Hidratação com algas • Tratamento capilar a laser • Selamento dos fios

Salão JUPITER

Profissionais da Beleza UNISEX

Sempre perto de você!

● RECANTO DOS VINHAIS
Estrada Nova do Vinhais, 291, Loja 02
Fone: (91) 3246-4358

● COHAFUMA
Av. Jerônimo de Albuquerque,
nº 2000, Sl. 10 - Fone: (91) 3268-9569

● MARANHÃO NOVO
Av. Alcântara Machado, 9A,
Loja 19(Carone) - Fone: (91) 3246-4324



Por: Anne Santos

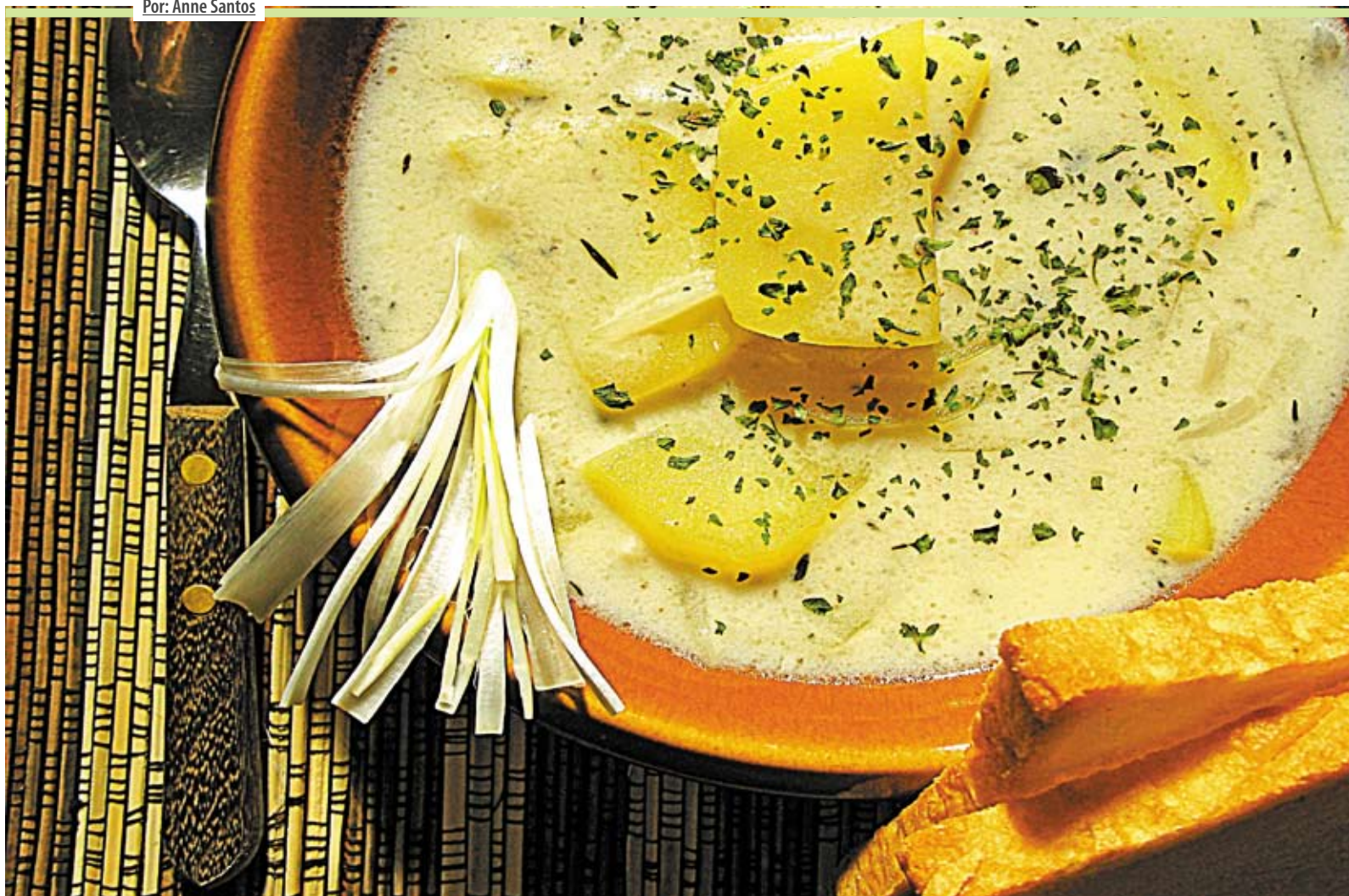


Foto: Internet

Sopão da Solidariedade: levando alegria e alimento a quem precisa

O trabalho é realizado todas as segundas-feiras e se sustenta principalmente com doações e ajuda dos voluntários

Uma prova de solidariedade é o que acontece todas as segundas-feiras no Salão Paroquial da Igreja São João, no Centro de São Luís. Uma sopa, feita pela própria comunidade, é oferecida gratuitamente para os idosos carentes da cidade.

O projeto de distribuição de sopa foi criado há 14 anos pelas fiéis Marcelina Tinoko, Maria José Araújo e Hilnete Azevedo, proprietária do restaurante Cristo Rei, esta inquieta com a quantidade de alimentos que sobravam ao final do dia decidiu aproveitá-los as sobras e saciar os que tinham fome, através de uma sopa.

Com o passar do tempo outras pessoas foram se tornando parceiras no projeto porque viam naquele ato uma forma de modificar a realidade, como é o

caso de Flor de Lys e Domicio Gonçalves. Para eles os principais ingredientes da sopa não podem ser vistos: é o amor e a solidariedade.

Após a morte das primeiras responsáveis, a direção da sopa ficou sob coordenação da sobrinha de D. Maria José Araújo, Márcia Maria Anchieta Freire Rodrigues, que sente-se realizada em ajudar tantas pessoas. "Eu me sinto feliz em poder ajudar essas pessoas, elas me tratam muito bem. É gratificante poder ver a alegria delas", emociona-se.

Os ingredientes da sopa – basicamente arroz, macarrão, legumes e carne com osso – são doados por alguns supermercados da cidade e pela própria população e o preparo é realizado pelo restaurante Gula Gula.

Quando a sopa chega começa a euforia e, em fila, todos recebem um bom e abundante prato de sopa. "A sopa é maravilhosa, muito boa mesmo", destaca Raimunda dos Santos Aguiar, freqüentadora do projeto.

Mas, sempre antes da distribuição do Sopão, os idosos participam de um momento de evangelização, com reza do terço, leitura da palavra de Deus e orações. Além disso, em datas comemorativas como a Páscoa, os idosos assistem a filmes religiosos.

O Sopão das segundas-feiras ou Sopão da Solidariedade sempre é realizado a partir das 15h. Interessados em ajudar dirijam-se à Igreja São João, localizada na rua da Paz, Centro de São Luís-MA.

An advertisement for Seminovos Duvel. On the left, a smiling man and woman are shown in a circular frame. In the center, a graphic of a car license plate reads "SEMINOVOS INTEIRAÇOS". On the right, there are two blue circular icons: "Entrada Parcelada" and "Garantia de Mecânica". Below these is the "Seminovos Duvel" logo with the tagline "O seu caminho é VOCÊ quem faz!". At the bottom, contact numbers are listed: "CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144".

Por: Reginaldo Rodrigues

Alimentação saudável também faz bem para o meio ambiente!



Foto: Internet



Se você é daqueles que acha que a sustentabilidade está ligada somente a ações como não poluir, preservar áreas naturais, reciclar lixo, economizar água e dar preferência às fontes alternativas de energia, saiba que um dos atos mais corriqueiros e básicos do dia-a-dia, a alimentação, também pode causar impactos negativos no meio ambiente.

De acordo com o jornalista norte-americano Michael Pollan, no seu livro "Dilema do Onívoro", comer é um ato agrícola, mas é também um ato ecológico e um ato político. "O que e como comemos determinam, em grande parte, o que fazemos do nosso mundo – e o que vai acontecer com ele. Muita gente hoje parece totalmente satisfeita comendo na extremidade da cadeia alimentar industrial sem parar para pensar no assunto", escreveu Pollan.

Pollan afirmou, ainda, que o modelo de alimentação industrializado, que passou a utilizar métodos artificiais, como fertilizantes e pesticidas químicos, irrigação, manipulação genética e uso de hormônios em animais, visando sempre o aumento da produção e o lucro, é um forte candidato a causar sérios danos à conservação do meio ambiente e também à saúde do homem. "E por incrível que pareça, a maior parte das pessoas atualmente não se dá conta disso. A origem dos alimentos que consome simplesmente não faz parte da sua lista de prioridades e a alimentação, uma de nossas atividades mais básicas, não é visto sob a perspectiva ambiental ou da sustentabilidade", finalizou.

Veja algumas dicas para uma alimentação sustentável ou ecológica:

- Informar-se sobre a importância da agricultura sustentável e seus benefícios para a produção de alimentos, inclusive em relação à saúde dos indivíduos e ambientes;
- Apoiar propostas de produção regional, especialmente a familiar e a associada, com o objetivo de fortalecer a segurança alimentar local e reduzir o desperdício de energia no transporte;
- Exigir que os produtores respeitem as leis ambientais, assim como a legislação trabalhista, e que utilizem métodos menos impactantes ao meio ambiente, adquirindo produtos elaborados com este diferencial;
- Demandar que os vendedores de alimentos estimulem a produção ecológica, inclusive solicitando a certificação dos produtores por um organismo independente, para que possa ter certeza de que os mesmos cumprem todas as exigências ambientais;
- Organizar-se em cooperativas de consumo que estimulem a produção sustentável local e regional.

Leia mais sobre esse assunto em: Cartilha Alimentos (IDEC) e livro "Dilema do Onívoro" (editora Intrínseca).

Parabéns Brasil..

...valeu Presidente Lula e toda sua equipe pela brilhante vitória diplomática que permitiu a vinda dos JOGOS OLÍMPICOS para o Brasil em 2016. A Faculdade São Luís se compromete em participar do esforço coletivo por medalhas olímpicas em solo brasileiro.

Cursos de Educação Física
(Faculdade São Luís)



Vestibular Educação Física
(Licenciatura e Bacharelado)
22 de NOVEMBRO.



Por: Anne Santos



Foto: Reginaldo Rodrigues

Projeto ECOPRAIA: em defesa de um ambiente saudável

Esquemas *in natura* lançados a olhos vistos e os constantes avisos das autoridades sanitárias de que as águas da praia do Olho D'água, entre outras, não estavam próprias para o banho levou um grupo de moradores do referido local a criar no dia 15 de junho deste ano, o Projeto ECOPRAIA Maranhão. A iniciativa conta com a parceria das secretarias municipais de Turismo (Setur) e de Obras e Serviços Públicos (Semosp), do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Maranhão (Sindhorbs), das ONGs Ecobella e Tenda da Terra, da Associação dos Moradores e da Polícia Militar.

O objetivo é despertar a consciência ecológica materializada em forma de atitude ativa em relação ao meio ambiente. "Melhor que isso, é preservar aquilo que é seu, nosso, a nossa Ilha - São Luís - o planeta Terra, nossa casa", disse um dos coordenadores do projeto, o empresário João Antônio Barros.

Com o lema "Sou + a minha praia", o projeto resultou também na criação do Comitê Gestor da Praia do Olho D'água, cuja trajetória, segundo Barros, visa estimular e resgatar a auto-estima e, quem sabe, até mesmo, ampliar a visão sobre as principais questões sócio-ambientais, turísticas e econômicas-culturais. "Não é uma trajetória fácil, pois requer atenção, planejamento, compromisso e dedicação. Mas essa luta vale a pena", frisou.

As prioridades do projeto são a sensibilização, mobilização e conscientização a respeito do saneamento ambiental (água de qualidade, lixo, esgoto tratado, águas pluviais e galerias, segurança social), qualificação profissional, reordenamento do sistema de transporte e requalificação do comércio ambulante na orla. Para isso estão sendo feitas várias atividades de educação política, por meio de palestras, projeções de audiovisuais, de-

bates e materiais impressos, nas escolas, centros comunitários, comunidades religiosas e outras localidades.

Realizar campanhas de educação ambiental sobre coletas seletiva e de óleo de frituras, bem como montar uma fábrica de reciclagem de coco verde na orla são os próximos passos do projeto.

Barros lamenta a ausência do Governo do Estado por meio de sua Secretaria de Turismo neste projeto. Segundo ele, o órgão competente foi procurado pelo Comitê, mas até o momento não recebeu nenhum resultado.

Mais informações sobre o Projeto ECOPRAIA podem ser obtidas pelo blog www.ecopraia.zip.net ou pelos telefones 3248-2047 e 8898-4984. Mensagens devem ser enviadas para o e-mail: ecobella@ig.com.br. Entre nessa onda e seja um ecoengajado!

Vários destinos e uma certeza: o Maranhão vai encantar você!

- Ilha de São Luís
- Alcântara
- Lençóis Maranhenses
- Delta das Américas
- Floresta dos Guarás
- Região do Munim
- Baixada Maranhense
- Chapada das Mesas

Turismo receptivo • maramazon.com • 3235 3994 • 8158 0859

Maramazon

Por: Beatrice Borges

Foto: Reginaldo Rodrigues



Turismo Adaptado: conheça boas práticas em acessibilidade

Muito vem se falando de acessibilidade nos últimos tempos. Grandes foram os avanços conseguidos recentemente e é absolutamente fantástico saber que rumamos para um mundo mais justo e que direitos básicos como o "ir e vir" poderão ser garantidos a todos.

A acessibilidade sempre se configurou com uma barreira e um problema secundário, já que acreditava-se que a parcela da população com mobilidade precária, por exemplo, era muito pequena. Após a Constituição cidadã (1988), novos valores foram introduzidos e a acessibilidade entrou como pauta de várias discussões ganhando corpo e sendo defendida por parlamentares.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2000 eram no Brasil 30 milhões de portadores de deficiências o que representava 14,5% da população, um exagero de gente necessitando de atenção e de espaços adaptados. Como não dar atenção a um cego que precisa diariamente

atravessar ruas, fazer compras e exercer uma atividade profissional? Os cadeirantes, embora bastante excluídos de vários ambientes, conseguiram mais avanços que surdos, cegos, grávidas, obesos e outros.

Na prática

A acessibilidade, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, significa: "qualidade ou caráter do que é acessível; facilidade na aproximação, no tratamento ou na aquisição", que de modo prático é ter cadeiras confortáveis e largas para obesos, é ter rampas de acesso para qualquer lugar, elevadores para idosos, ter a língua brasileira de sinais (libras) como oficial em escolas públicas e privadas, softwares de computadores especiais para quem tem a mobilidade das mãos comprometidas, semáforos sonoros para cegos e o principal, o respeito pelos direitos de todos.

No Turismo

Imaginemos uma paisagem fantástica com cachoeiras e cânions que revigora qualquer turista. Que direito temos de privar um cadeirante desse cenário? Por quê tanta arrogância dos considerados "normais" em não adaptar os transportes para que todos possam ter o direito de sentir a presença de Deus em nossa natureza?

Além do exemplo citado acima, os deficientes são privados de frequentar restaurantes, museus, hotéis e não são respeitados em aviões e ônibus turísticos.

Os avanços em hotéis são mais perceptíveis, pois as adaptações se tornaram obrigatórias após a ABNT NBR 9050:2004 que trata de edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, embora em diversos outros atrativos turísticos, os deficientes tem que brigar por seus direitos e muitas vezes não são ouvidos ou vistos.

De forma bem otimista, já temos exemplos de

15 de outubro - Dia do Professor

Colégio Batista,
O que há de melhor no ensino
e eficaz na aprendizagem.
*A melhor equipe
de Professores!*

(98) 3131 1411 / (98) 3227 2684

**Seletivo para
novos alunos:
14/10 a
05/11/2009.**

**Colégio
BATISTA**
Dançar de La Touche



Os buracos no Centro de São Luís tornam a vida dos deficientes ainda mais complicada

passeios e roteiros turísticos totalmente adaptados, como é o caso de Socorro, Estância Hidromineral no Estado de São Paulo onde foram realizadas obras de adaptação de calçamentos, construção de banheiros e rampas de acesso para cadeirantes, demarcação de vagas de estacionamento para motoristas especiais e instalação de semáforos sonoros para deficientes visuais.

Além dessa grande iniciativa, o Guia Brasil para Todos, lançado pela Áurea Editora no ano passado, traz o estudo de dez destinos turísticos do Brasil com exemplos de boas práticas para pessoas com deficiência.

Em São Luís

Cada deficiência apresenta uma limitação diferente e em nosso caso, as adaptações ficam sob a responsabilidade e fiscalização do Instituto de Patrimônio Histórico Artístico e Nacional – IPHAN que obedecem a um rigoroso sistema de regras de preservação e conservação. Mas, ainda temos muito a fazer e muito a adaptar.

Com um Centro Histórico construído em épocas de pouca sensibilidade em relação às questões de acessibilidade, nosso principal atrativo revela-se um verdadeiro problema para todos os tipos de deficientes.

As ruas de paralelepípedos ornadas com pedras de cantaria e com muitas ladeiras limitam consideravelmente a presença de cadeirantes, idosos, obesos, cegos e surdos.

Outro exemplo é a Biblioteca Pública Benedito Leite, situada na Praça do Panteon, Centro de São Luís. Fechada para uma eterna reforma, continua inacessível a muitos, mas deixa a esperança de que assim que reinaugurar estará aberta a todos. Com ou sem deficiência.

Comitê de Acessibilidade

Ciente de que ainda temos muito a fazer e a adaptar, o prefeito de São Luís, João Castelo, já deu o pontapé inicial e assinou recentemente um decreto que estabelece o compromisso da Prefeitura da capital pela inclusão social das pessoas com deficiência e instituiu, no âmbito do município, o Comitê Gestor da Agenda Social de Acessibilidade.

O decreto estabelece que, na formulação e implementação das ações para inclusão das pessoas com deficiência, o poder público municipal,

através das suas secretarias e em colaboração com as organizações dos movimentos sociais, famílias e comunidades, obedecerá às seguintes diretrizes: ampliar a participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mediante sua qualificação profissional; o acesso das pessoas com deficiência à política de concessão de órteses e próteses; e garantir o acesso deles à habitação acessível.

O documento também prevê diretrizes de modo a tornar as escolas e seu entorno acessíveis, de maneira a possibilitar a plena participação das pessoas com deficiências; garantir transporte e infraestrutura acessíveis às pessoas com deficiências e garantir que as escolas tenham salas de recursos multifuncionais para possibilitar o acesso de alunos com deficiência. Além disso, os movimentos organizados da sociedade civil e demais entidades representativas de pessoas com deficiência terão representantes na comissão, com direito a voz e voto nos assuntos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações por ele empreendidas.

O Comitê Gestor é composto por representantes das secretarias municipais de Governo (Segov), de Planejamento (Seplan), da Criança e Assistência Social (Semcas), de Educação (Semed), de Saúde (Semus), de Trânsito e Transporte (SMTT), de Urbanismo e Habitação (Semurh), de Obras e Serviços Públicos (Semosp), de Articulação e Desenvolvimento Metropolitano (Sadem), de Desporto e Lazer (Semdel) e de Segurança com Cidadania (Semusc).

Também fazem parte do Comitê representantes do Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (Incid) e da Fundação Municipal de Cultura (Func).



As ruas de paralelepípedos no Centro Histórico é outro problema para os deficientes

Fotos: Reginaldo Rodrigues

www.al.ma.gov.br/helena

Participe deste mandato

helena@al.ma.gov.br

Ligue: 3235-9895 / 3131-4212 / 3131-4213

Série Museus de São Luís

A cada edição, você conhecerá, neste espaço, a importância dos museus na preservação do nosso patrimônio. Confira!

Por: Anne Santos

Foto: Reginaldo Rodrigues



Guardados da Polícia Militar maranhense

Para quem gosta de história, especificamente do nosso estado, eis aqui um endereço precioso: Localizado no Centro Histórico de São Luís, no prédio da Secretaria do Estado de Turismo, o Memorial da Polícia Militar do Maranhão, dispõe de um acervo que conta um pouco da história desta secular Instituição.

Inaugurado em dezembro de 2006, o Memorial da PMMA é ligado à Companhia de Turismo e tem suas atividades direcionadas a toda comunidade e turistas.

Equipamentos, armamentos e condecorações são alguns dos objetos expostos no local. No espaço, o visitante encontra ainda documentação e fotografias antigas que evocam a história da Polícia Militar do Ma-

ranhão. Mostras de uniformes, rádios e miniaturas de viaturas também integram o acervo permanente do memorial. O material exposto é oriundo de pesquisas e doações de colaboradores.

Para os visitantes o passeio é uma verdadeira viagem na história. "Isso foi uma aula pra lá de especial, que nenhum professor seria capaz de reproduzir desta forma. Este dia vai ficar marcado pra mim", entusiasma-se o estudante Daniel Costa, 19 anos.

Outra que ficou muito satisfeita com a visita foi a estudante Thaís Torres, 15 anos. "Gostei muito das peças expostas e vou voltar, sem dúvidas, mais vezes", diz ela.

SERVIÇO

O quê

Memorial da Polícia Militar do Maranhão

Onde

Rua Portugal, s/nº - Centro Histórico de São Luís

Visitação

Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h

Entrada franca



milhas
TREINAMENTO DE CORRIDA

Alguns correm Km. Você, Milhas
(98)8841-3889/8157-8463
milhastreino@hotmail.com





Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Professora Universitária
beatriceborges@uol.com.br

Os Santos da minha vida

Bastava perder um dos sapatinhos da minha Barbie pra eu já acionar o céu e pedir pra São Longuinho (por tudo que tinha de mais sagrado) para trazer de volta aquela peça preciosa da minha amiguinha e eu dar três pulinhos e três gritinhos em agradecimento: "Achei São Longuinho! Achei São Longuinho! Achei São Longuinho!". Vai dizer que sua mãe não lhe ensinou que esse santo de nome engraçado achava nossas coisas perdidas? Pois é, desde cedo eu já cultuava essa figura.

Fui crescendo e outros santos foram tomando o lugar dele nas minhas invocações, mas não é que mês passado, sem querer entrei numa loja que vende imagens de santos e vi um São Longuinho? E não é que ele existe mesmo? Mal acreditei que era verdade e prometi para mim mesma que vou fazer uma espécie de altar para os santos que sempre estiveram dando, digamos, um auxílio ao longo dessa vida "trabalhosa" que tenho.

São Longuinho tem data comemorativa no Brasil dia 15 de março e estou à procura de pessoas que são devotas desse santo para uma entrevista, pois, de acordo com a vendedora da loja, "esse santo vende bem!"

Fui perdendo algumas coisas, mas achei um namorado bacana que deve ter tido a interferência de Santo Antônio. Só pode ser! Porque o período coincide quando ganhei uma imagem

do santo casamenteiro da minha digníssima mãe (será que isso significa alguma coisa?).

Minha família sempre foi devota de Santo Antônio, muito mais pelas festanças associadas a ele que pela graça propriamente dita, mas depois desse episódio comecei a enxergá-lo com outros olhos. É outro que vai para o altazinho!

Caso Santo Antônio cumpra com sua missão de me casar, será ao som de um cordão de São Gonçalo, cuja harmonia anima qualquer um e desde criança escuto a ladainha e as cantorias, mesmo sem saber se o santo existia mesmo. São Gonçalo é um santo engraçado. Sua imagem é de um senhorzinho segurando uma viola e sua missão era de tentar converter as prostitutas a não "caírem na vida" e por isso também leva a culpa de ser casamenteiro. Fui saber disso há pouco tempo, numa conversa de bar, mas associei na hora seu perfil alegre e animado aos "Cordões de São Gonçalo" que estou acostumada a brincar até de manhã. Por conta da sua coragem em pleno século XI e por suas festas animadas, terá um lugarzinho também nesse altar, que afinal, só terá santos cheios de estilo!

Outros santos que merecem estar nessa cúpula também têm a fama de serem festeiros ou pelo menos, são motivos de muitas festas por essa Ilha do Amor: São João, São Pedro e São Marçal. Onde já se viu uma ludovicense não agradecer a esses

três santos por tanta festa e comemoração? Não, por puro agradecimento eles têm lugar cativo em meu altar e também em minhas preces.

Como grande devota que sou da minha avó, não poderia deixar de cultuar a avó de Jesus, que é Nossa Senhora Sant'Ana. Essa sim esteve presente em minha vida inteirinha. Comemorada dia 26 de julho, sei o hino e também sua oração. Sempre está em meu travesseiro junto com o pai-nosso e a ave-maria. A imagem dela, embora feita por diferentes escultores, sempre é de uma senhorinha com cara de "gente boa", assim como a minha avó. Acho que essa vai ficar no centro do altar!

E para encerrar o texto sacro deste mês, quero também deixar um lugar reservado para Santa Clara, que muito representa na minha família. Sempre que as coisas estão ficando difíceis, grito logo: "Santa Clara clareai e traz a luz", e as coisas vão tomando o rumo que tem que tomar, não é claro, antes de eu pedir uma mãozinha para Santo Expedito, que a propósito, tem urgência em resolver tudo. E problema, sabe como é, não é bom deixar pra resolver amanhã. Esse também tem um lugar garantido!

Até a próxima!

Por: Michelle Santos Rocha e Carlos Eduardo Ribeiro Rocha*

A Senhora do Munim

Há 395 anos, no dia 26 de outubro de 1614, tu nascias majestosa e imponente, às margens de um dos mais belos cenários naturais do Maranhão.

Tu foste palco de lutas e batalhas sangrentas, de alegrias e de tristezas, de fatos e acontecimentos que entraram para a história e ajudaram a enriquecer e a construir o Maranhão e o Brasil.

Hoje, não se escutam mais o estrondar dos canhões, o som das flechas cortando o vento, os gritos da guerra que outrora ecoaram por toda essa região.

Atualmente, em ti se ecoa o som do bumba-meu-boi, das toadas poéticas de homens simples que quase não tiveram instrução, mas que receberam de Deus a dádiva de colocar em suas letras emoções que encantam nativos e visitantes. O Tambor de Crioula, o Tambor de Mina, a Festa do Divino, o Tamassaê também fazem parte de uma cultura rica e singular, fruto de história tão gloriosa que enchem de orgulho todos os icatuenses.

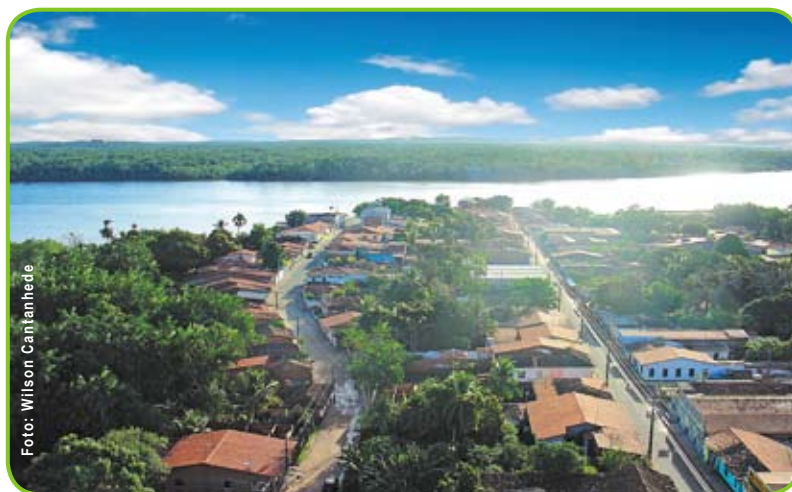


Foto: Wilson Camanhede

Não poderia falar de ti sem citar tua culinária divina como o sururu no leite de coco babaçu, cozido de arraia, caranguejada, camarão torrado com farinha e os mais variados e saborosos peixes servidos a ti em abundância pelo rio e pelo mar.

Seu entardecer se torna uma pintura ao pôr do

sol com o balé dos guarás que forma ondas no ar, fazendo esquecer o tempo e criando um momento mágico e esplendoroso.

Os banhos nas lagoas e rios cristalinos que cortam toda a sua região são um convite agradável que nos faz sentir parte de tão bela natureza.

É impossível não mencionar o teu maior patrimônio: o povo simples, acolhedor e trabalhador que sonha com a volta de tempos áureos de um passado próspero e promissor.

Hoje, queremos te parabenizar pelo seu aniversário, mas diante de tudo o que tu representas, quem ganha o presente é o povo icatuense e todos aqueles que podem desfrutar da tua existência.

PARABÉNS ICATU! QUE VOCÊ POSSA SE DESENVOLVER SEM PERDER A SUA ESSÊNCIA!

*Diretora de Turismo de Icatu/MA

*Turismólogo

Pousada

Suítes com ar condicionado, TV e Frigorifer. Restaurante aberto das 6h às 00h, com café da manhã, almoço e jantar.

Auditório climatizado para reuniões e internet.

Temos: Pizzas, drinks e lanches

MA 402, Km 02 - Morros-MA

(98) 3363-1241

www.quebra-anzol.com.br • faleconosco@quebra-anzol.com.br

Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão

O milagre de São João Batista

Corria 1643. Durava mais de um ano a ocupação holandesa do Maranhão. De um lado, entrincheirados no Carmo, os portugueses de Teixeira de Melo; do outro, os batavos de Koin Handerson. A boa pontaria dos lusos ameaçava de destruição os canhões holandeses do forte de São Felipe, em poder deles.

Usaram, então, os invasores protestantes o seguinte estratagem: colocaram sobre a peça a imagem de São João Batista, em vulto, para que fosse alvo; ou impedisse que os portugueses, católicos, continuassem a atirar naquele alvo.

Mas, aconteceu o milagre: a imagem permaneceu ilesa aos tiros dos defensores da terra, enquanto, ao primeiro disparo dos hereges, despedaçou-se o canhão, com grande confusão e prejuízo, perdendo a vida muitos estrangeiros. E São João, incólume!

Fonte: Livro *Lendas do Maranhão* (Carlos de Lima)

**Você Sabia????**

...Que a cidade de Coelho Neto tem o maior plantio de Bambu em escala comercial do mundo? E que na região, em pelo menos 40 mil hectares, a planta é cultivada pela própria fábrica? Saiba também que o Bambu é uma planta lenhosa classificada como gramínea, da mesma família da cana-de-açúcar, sendo um material natural, renovável e de alta produtividade.

GIRO TOUR

Parque Botânico é uma boa opção para a garotada



Foto: Internet

Nesse mês em que se homenageiam as crianças, que tal levar a garotada para um passeio no Parque Botânico da Vale? Encravado em um dos raros remanescentes florestais da Ilha de São Luís e com uma área de 106 hectares, o parque tem predominância de formação florestal típica, margeada em boa parte pelas matas ciliares e matas de várzea.

O parque possui três trilhas ecológicas repleta de buritizeiros e ju-

çareiras, transposição de córrego intermitente e o anjelim-mata. A área abriga também uma fauna exótica e diversificada que farão a alegria da garotada. São macaco-prego, macaco-capijuba, gato-maracajá, jaguatirica, bicho-preguiça, cutia, tatu-peba, raposa, paca, além de aves como beija-flor-vermelho, beija-flor-violeta e papagaio maracanã-do-buriti. E mais: anexo ao parque, funciona um viveiro com uma capacidade anual de 120 mil

mudas de espécies dos ecossistemas maranhenses.

O espaço abrange ainda projetos sociais de alfabetização e voluntariado, contando, ainda, com uma programação diversificada a cada mês. Todas as atividades do parque são gratuitas.

O Parque Botânico fica localizado na área Itaqui-Bacanga, av. dos Portugueses, s/n, Anjo da Guarda. Para agendar uma visita, os interessados devem ligar para o telefone (98) 3218-6245.

Cazumbá Poético

Aqui não há ida,
tudo é vinda

De São Luís o muito que se diz,
por muito que se diga, é pouco
ainda,
que aqui a vida a tudo pede bis
e o sonhar da cidade nunca finda,
pouco importa se em mágoa ou
se feliz.

Aqui não se tem ida, tudo é vinda,
mesmo se não se chega ao que
se quis,
e sempre existe aquele que se
guinda
ao que se alteia no ar, mas sem
raiz,
a que, por isso, estando na
berlinda,

a sustentar-se em sentimentos vis,
chega a pensar que o mundo
inteiro o brinda,
por de si mesmo se fazer juiz
e inocentar-se nessa farsa infinda.

José Chagas (*Os Azulejos do Tempo*)

**Cartório do 3º Ofício de Notas**

Tabelião Bel. José Maria Pinheiro Meireles

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica
Escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal

